

Morais avalia gestão e afirma: “sou pré-candidato à reeleição”

Prefeito de São Sebastião do Paraíso fala sobre desafios, conquistas e até os desafetos durante os três primeiros anos à frente do Executivo

Por Ralph Diniz

Prefeito de São Sebastião do Paraíso, Marcelo Moraes, inicia o último ano de seu mandato da mesma forma que começou: ligado no “220 volts”, como ele mesmo costuma dizer. Além de chefe do Poder Executivo, o professor ainda é o responsável direto pelas secretarias de Obras e Saúde.

Conhecido por não ter “papas na língua”, permanecer atuante nas redes sociais e estar a par de absolutamente tudo o que diz respeito à gestão, Moraes é uma figura política que não passa despercebida, colecionando tanto admiradores quanto desafetos em seu caminho.

Nesta semana, o prefeito concede ao uma entrevista franca, onde aborda temas cruciais de seu governo, desde os desafios iniciais enfrentados no auge da pandemia de covid-19, passando pelas estratégias adotadas para reduzir a dívida municipal, até os principais feitos e promessas de campanha ainda pendentes.

Além de discutir suas realizações e os obstáculos encontrados, o prefeito de Paraíso também fala abertamente sobre as críticas e os conflitos políticos que marcaram sua administração. E, claro, revela suas intenções e expectativas quanto à possibilidade de reeleição no pleito deste ano.

Jornal do Sudoeste: Como o senhor avalia os primeiros três anos de sua administração à frente da prefeitura de São Sebastião do Paraíso, especialmente diante dos desafios econômicos e da pandemia de covid-19?

Marcelo Moraes: Os desafios foram até antes de começar, quando já na transição não houve empenho da gestão anterior em resolver questões de serviços básicos para a cidade e que foram abandonados para que eu pudesse resolver, em nítida ação para tentar tumultuar serviços públicos de extrema importância, para que nossa equipe já entrasse “queimada” na prefeitura.

De todos os desafios vividos, cito alguns que nos deram trabalho, mas foram resolvidos como o vencimento do contrato do transporte coletivo no primeiro dia útil de nosso mandato; dívidas com fornecedores de medicamentos altíssimas no pior período da saúde do município; dívida do trecho feito da estrada da Guardinha; dívida com empresa que realizava a coleta de lixo na cidade. Aí você se depara com falta de medicamentos na Upa, para combater covid, sem licitação para EPI no combate a covid, transporte coletivo sem contrato, E-cnpj da prefeitura sumiu no dia que entramos, ameaça de parar serviço de coleta de lixo, tudo isso na primeira semana

de mandato com pico da covid explodindo... Tive que agir durante 24 horas dos dias para sanar os problemas deixados. Mas resolvemos tudo.

Depois, veio a chuva ácida que matou todos os peixes da Lagoinha; o índice alarmante de dengue no município; chuvas em 2022 jamais vista nos últimos 70 anos; queda de receita gigante em 2023; falta de maquinários na Secretaria de Obras; frota toda sucateada, ambulâncias todas quebradas, ambulatório insalubre para servidores e pacientes, sem estrutura alguma nos setores, sem computador em diversos setores para servidores desempenharem os trabalhos. Sinceramente, não sei como os servidores conseguiram tocar a prefeitura com tudo isso. Mas, com muito trabalho resolvemos tudo, literalmente tudo. Falta pouca coisa pra deixar a prefeitura do jeito que planejamos desde quando entramos.

JS: Quais estratégias o senhor adotou para reduzir a dívida municipal e como essas medidas impactaram a capacidade de investimento da prefeitura em outras áreas?

Morais: A estratégia foi a que uso dentro da minha casa e que todos sempre diziam, mas nunca foi feito: gastar menos do que se arrecada. Traçamos valor de pagamento da dívida mensalmente, focamos em parar gastos que tinham e que não eram prioridades e tracei meta de economizar R\$ 1 milhão por mês juntando todas as secretarias. Realizei cortes importantes em diversos atos que, a meu ver, não são importantes para o coletivo e que beneficiava situações particulares, e fui usando esse recurso para pagamento de dívidas. Peguei a prefeitura com R\$ 51 milhões em dívidas e hoje está com R\$ 18 milhões em dívidas a longo prazo, que foram todas parceladas e estão para serem quitadas totalmente até 2027.

JS: Como foi administrar a cidade durante a pandemia de covid-19? Quais foram os maiores desafios?

Morais: Foi tenso. O maior desafio foi mostrar para as pessoas o quanto estávamos vulneráveis a uma situação desconhecida por todos. Teve muita gente que morreu não acreditando em tudo isso, que morreu duvidando que existia a covid. Isso sim foi o pior pra mim: ver o que estava vindo acontecer e me deparando com situações de pessoas que, além de não acreditar, ainda colocavam em risco toda uma cidade. A quantidade de festas em zona rural que fechamos foi algo também que me deixou indignado, e a pergunta que me fazia era sempre a mesma: Como estes jovens vão se sentir caso seus pais e avós venham a óbito após



Arquivo “JS”

uma festa dessa, com a possibilidade eminente do contágio ter sido feitos por eles depois de terem vindo a uma festa dessa? Isso pra mim foi o pior. Ver as pessoas morrerem de covid era algo que me machucava diariamente. Quando recebia os dados dos boletins epidemiológicos e mais duas, quatro até sete mortes por dia, isso me destruiu e tenho certeza que me deixou sequelas para o resto da vida. Tive que tomar decisões que não agradaram a muitos, mas sempre me pautei em não colocar em risco a vida da maioria. Tinha noites que eu passava em claro, pensando o que eu deveria fazer assim que chegasse na prefeitura para mais um dia de combate à covid. Foi algo que ainda não consigo contabilizar o mal que isso me fez e que ainda vai fazer.

JS: Sobre suas ações: a realização do calçamento e do asfaltamento do distrito de Guardinha foi o maior marco de sua gestão? O que essas obras representam?

Morais: É claro que o calçamento das 19 ruas do distrito de Guardinha e o asfaltamento chamam mais a atenção, são duas das obras mais importantes que realizamos. Mas, não podemos nos esquecer da reforma e limpeza das lagoas do San Genaro; a limpeza da Lagoinha; o calçamento das ruas de Termópolis; o calçamento da rua Carlos Múmic; as reformas em todas as escolas do município, em especial ao Campos do Amaral e ao Roque Scarno; o asfaltamento de diversas ruas da cidade, em especial da Avenida Mário Giaccheri e região; a compra de todas as ambulâncias e UTIs móveis e de todos os maquinários e caminhões para o

Obras; o pagamento rigorosamente em dia, tanto dos ativos quanto aposentados da prefeitura; o trabalho que fizemos nas ruas Virgílio Zanin, Roni Eder e Fortunato Zanin; a recuperação que fizemos da Unidade de Saúde do Rosentina; o asfaltamento da Rua Jugoslávia, Parque Industrial e, por fim, o que me enche de esperança sempre é o que fizemos com nosso ambulatório, que hoje atende diariamente 600 pessoas e que não chegava a 200 atendimentos dia antes de entrarmos. É claro que sei de muita coisa que precisamos fazer e vamos trabalhar firmes neste último ano de mandato para terminarmos o que temos planejado.

JS: Quais promessas de campanha o senhor considera que não foram integralmente cumpridas e quais ainda estão pendentes?

Morais: O asfalto do Condomínio Cachoeira, que entregaremos ainda em 2024, as escolas e creches que estão em fase adiantada de construção, a cobertura da quadra da Aisp, no São Judas, o asfalto do bairro Conserva, que é questão de honra para terminar. Essas são algumas obras que me comprometi em fazer e vou fazer. Tenho ainda 11 meses e alguns dias de mandato e vou entregar tudo.

JS: Como o senhor lida com as críticas e as denúncias que surgiram durante seu mandato? Em sua visão, elas refletem desafios reais da gestão ou são principalmente políticas?

Morais: As críticas eu avalio primeiro quem as faz. Se for os “quatro mosquete-

iros” [o prefeito não mencionou quem seriam essas pessoas], não dou importância porque sei dos verdadeiros interesses deles, principalmente por se tratar de pessoas que estão na política em clara evidência de tumultuar e não agregar. Se a crítica é feita da forma correta, eu mesmo avalio e tenho ações para melhorar. Sobre as denúncias feitas, principalmente pela família do ex-prefeito [Walker Américo de Oliveira], digo que vão continuar passar vergonha “no débito, crédito e pix”, simplesmente por não terem feito em todos os anos na prefeitura o que fizemos tudo em dois anos. São eles que precisam explicar o que fizeram, ou melhor deixaram de fazer enquanto estavam na prefeitura.

JS: Como sua experiência anterior como crítico da gestão passada influenciou suas decisões enquanto prefeito? Houve mudanças na sua percepção sobre a gestão pública?

Morais: Nenhuma mudança. Penso do mesmo jeito e, inclusive, tudo que eu criticava estou mostrando e realizando agora. Estou mostrando os investimentos em Educação que estamos fazendo e reforço: o que antes os professores tinham que fazer festa pra arrecadar recursos na escola para comprar até papel higiênico, hoje não tenho dúvidas que já fizemos os investimentos nas escolas que não fizeram em 40 anos de prefeitura.

JS: Como anda a questão do Município com a Copasa, que foi uma tecla que o senhor sempre bateu enquanto esteve vereador e, até mesmo,

antes de ser eleito ao cargo no Legislativo? Conseguiu algum progresso?

Morais: Continuamos trabalhando para licitar o serviço e pagar a multa estabelecida pela Copasa. O processo que entrei contra a empresa, com comprovação da perícia ambiental de todas as denúncias que fiz, com concordância do Ministério Público de tudo que denunciei, infelizmente foi arquivado pelo Judiciário. Mas seguimos firmes com o PPI publicado para que novas empresas entrem na cidade. Logo, acredito que teremos novidades sobre o assunto.

JS: Quais são seus principais objetivos e projetos para este último ano de mandato?

Morais: Diminuir a dívida pública para R\$ 17 milhões e terminar o mandato com a sensação de dever cumprido, de ter trabalhado todos os dias de forma dedicada a transformar a cidade.

JS: Desde o início da sua gestão, o senhor sempre evitou falar em reeleição. Porém, estamos às portas das eleições municipais. Já definiu se será candidato? Quais fatores estão influenciando sua decisão?

Morais: Definimos, sim. Já temos vários partidos que fecharam questão em uma possível candidatura à reeleição. Já anunciei recentemente que tanto eu quanto o Dr. Daniel somos pré-candidatos, sim, mas estamos finalizando essas questões partidárias e cumprindo rigorosamente os prazos eleitorais para anunciarmos de forma oficial a situação de uma possível disputa à reeleição.

ESTÚDIO
FOTOCENTER
Weddings
AVENIDA ITÁLIA - 1200
(35) 99877-8630 JUCELINO (35) 99833-7817 WALDEMAR (35) 99756-2938 JOZI
@JUCELINO.DIAS STUDIO FOTOCENTER

Tenha
internet ilimitada
e navegue à vontade!
paraisonet
Fale com um de nossos vendedores
3531-6200

CB Clínica Bordini

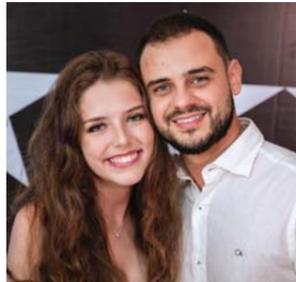
- Dr. ANDRÉ FIGUEIREDO BORDINI**
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
CRM 69.574
- Dra. GABRIELA FIGUEIREDO BORDINI**
DERMATOLOGISTA
CRM 60.612
- Dr. JOSÉ LUIS BORDINI**
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
CRM 19.634

CONTATOS: (35)
3531-3338 e 98862-2907
Rua José Bruno, 42
São Sebastião do Paraíso - MG



Réveillon na Chácara Só Alegria

Os empresários Lucinha Soares e Marquinho Nascimento promoveram mais um ano o já tradicional Réveillon, evento que completou sua décima quarta edição e que cresce a cada ano na chácara da família, "Chácara Só Alegria". Na companhia dos filhos Luan Henrique e Laís Helena os anfitriões receberam convidados para a passagem de ano em grande estilo. Linda decoração e muito agito até ao amanhecer. Réveillon



CEMED
CENTRO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
Tel.: (35) 3531-1813 / cemedssp@hotmail.com

Dr. José Garcia A. Filho CRM-MG 5513 PEDIATRIA - HOMEOPATIA ALERGIA - VACINA P/ ALERGIA	Dr. Fábio Fernando Bordini CRM-MG 34.571 OFTALMOLOGIA
Dr. Mario Oliva Rocha CRM-MG 14.126 NEUROLOGIA - CLÍNICA MÉDICA ELETROENCEFALOGRAFIA COMPUTADORIZADA MAPEAMENTO CEREBRAL	Dr. Renato Silva Rossi CRM-MG 35.290 - ROE 42.382 CARDIOLOGIA ELETROCARDIOGRAMA TESTE ERGOMÉTRICO HOLTER DE E. C. G. - M R P A / MAPA

dada supermercado
OFERTAS EXCLUSIVAS VIA WHATSAPP 98712-4143

OFERTA ESPECIAL TERÇA DA CARNE **QUINTA MAIS**

REDE SOCIAIS QUARTA VERDE

Av. Oliveira Rezende, 500
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Proteger quem a gente ama é nosso melhor investimento!

SOSEG SEGUROS

SEGURO DE VIDA SEGURO AUTOMÓVEL SEGURO RESIDÊNCIA SEGURO EMPRESA

EM NOVO ENDEREÇO
RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1.480 - CENTRO
SAO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG (35) 3531-3604

JÁ CONHECE A NOSSA CONVENIÊNCIA?

NA DROGAREDE ANA TERRA DA AV. ÂNGELO CALAFIORI VOCÊ ENCONTRA UMA CONVENIÊNCIA COM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA! Desde congelados, bebidas eletrônicas, brinquedos e até mesmo artigos de pet shop! E O MELHOR, A CONVENIÊNCIA DA ANA TERRA ESTÁ ABERTA TODOS DOS DIAS DAS 06:45 DA MANHÃ ATÉ AS 23H!

Então já sabe: precisou, A DROGAREDE ANA TERRA TEM!

DROGA REDE Farmácia **anaterra** Av. Ângelo Calafiori, 615 Mocoquinha
35 99155 8712 35 3539-4004

MELHORAMOS AO EXTREMO
Nosso hambúrguer mudou, agora feito 100% Carne Angus

+QUALIDADE +SABOR +SUCULENTO

EXPERIMENTE AGORA os novos hamburguers da Abraza

ABRAZA Lanches

JOEL NA BALADA

[instagram.com/joelnabaladaoficial/](https://www.instagram.com/joelnabaladaoficial/)

[facebook.com/joelnabaladaoficial](https://www.facebook.com/joelnabaladaoficial)



UM NOVO CONCEITO EM MUSCULAÇÃO

FAÇA PARTE DO TIME ELITE, AGENDE SUA AULA EXPERIMENTAL GRÁTIS !!

AV. MONSENHOR MANCINI N-668

(35) 35318437

@ELITEACADEMIA_SSP

open bar e open food, Giba Drinks, entrada com variados petiscos e após, um requintado jantar.

Ano novo foi celebrado com muita música, Rafael Frighetto, Banda Zap e DJ Lencioni, e na virada de ano, muitos fogos. Uma passagem de ano esplêndida, evento animadíssimo com muita gente bonita. A cada ano que passa aumenta mais a procura para passar esse momento mágico na Chácara Só Alegria.



FOTOS: Joel na Balada



CANTIERI
QUEM ENTENDE DE CONSTRUÇÃO
FAZ BEM FEITO COM A CANTIERI.
www.cantieri.com.br

Ouro Verde Tênis Clube
AQUI SUA VIDA É MAIS SAUDÁVEL!

STRUTURAL
Vidros e Esquadrias
ESQUADRIA EM PVC
VIDRO TEMPERADO
ESQUADRIA EM ALUMÍNIO
Venha conhecer nosso showroom!
(35)3531-8405
Rua Cel. José Francisco de Paula, 95
Pq. Industrial I

MATSUDA
/grupomatsuda www.matsuda.com.br



instagram.com/joelnabaladaoficial/

facebook.com/joelnabaladaoficial

Réveillon no Clube Paraisense, tradicional evento em grande estilo



O Clube Paraisense que em outubro completa 86 anos de fundação recebeu a sociedade paraisense para magnífico réveillon em seu salão social que ficou repleto. Banda Cajuina e Dj Petri agitaram e proporcionaram total animação. Os empresários do Empório Santa Felicidade, Carlos Alberto Melo e Ione Cabral cuidaram (muito bem) do cardápio, open food com frios, petiscos e delicioso jantar. Antes da virada do ano diretores do Clube, Marcos Antônio Zanin (presidente), José Maria Malagutti (vice-presidente) e o diretor social, Adriano Aurélio Oliveira Sillos,

deram boas vindas aos associados e convidados, com agradecimentos por fazerem parte do grande evento. Recentemente foi inaugurada a Choperia do Empório Santa Felicidade, no interior do Clube Paraisense. Tem sido um sucesso pelo espaço aconchegante, qualidade dos produtos, e com música ao vivo.

A diretoria eleita para o período 2022/2024 através de dedicado trabalho tem proporcionado bons eventos, e o Clube Paraisense voltou ocupar lugar de destaque em Paraíso e regionalmente.

FOTOS: Joel na Balada



A coluna parabeniza a educadora **MAÍSA CLAUDIA DE MELLO BARRETO**, diretora da 35.ª Superintendência Regional de Ensino, que muda de idade no dia 19.

Dia 13 Rozirene Ozelin, Cecília Helena de Oliveira Dicatti (TV Sudoeste), WALTERSON GRILLO, OSMAR AJEJE (Ouro Verde). JOHANNA ANGÉLICA PERRONE (filha da professora Norma Perrone Naves, neta de Professor Carmo Perrone)

Domingo dia 14 Heraldo Bicego, Tais Sillos, Dorinha Mafra, Dra. Raíssa Bugança Pereira, procuradora da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso.

• **Dia 15** Professora Marta Dib. Em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, o paraisense Norivaldo Piccirillo (Vadinho). Em Jacuí, Edson dos Santos Clarismunde.

• **Dia 16** Salete Aguiar, Dra. Lisiane Rogeri Amorim.

• **Dia 17** Rejane Gonçalves Pimenta.

Dia 18, Leandro Galvão, e Juninho Braghini. Em Montes Claros o músico paraisense Laércio Dias.

Dia 19 Samuel Queiroz, Melchior da Mata Júnior, Ivone Pimenta, Adriano Lopes da Siqueira. Em São Tomé das Letras o jornalista paraisense Marcos Machado (Mandala).

Eletrônica Digital
Eletrônicos

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759 ☎
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105
São Sebastião do Paraíso - MG

228,00